

**UFSCar**

**Orçamento e Execução de Despesas**

**2017**

**Universidade Federal de São Carlos**

**Pró-Reitoria de Administração**

**15-02-2018**

## 1. Introdução

Neste relatório, serão denominados “recursos orçamentários” aqueles referentes à distribuição definida pela LOA-2017 (Lei Orçamentária Anual de 2017). Os valores apresentados neste documento referem-se a recursos orçamentários registrados no sistema SIOF (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento), do Governo Federal. O acesso aos dados do SIOF pode ser feito a partir do seguinte URL: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/painelacessopublico>

No sistema SIOF, os dados aqui apresentados referentes ao orçamento da UFSCar podem ser obtidos aplicando-se os seguintes filtros: *Ano: 2017; Unidade Orçamentária: 26280; Grupo de Despesas: Pessoal ou Outras Despesas Corrente ou Investimento.*

Importante notar que as seções deste relatório que tratam da execução orçamentária (despesas) referem-se em grande parte aos recursos definidos pela LOA, porém, não apenas a estes. Algumas despesas são executadas a partir de fontes como PROAP (Capes/Pós-Graduação), TED (Termos de Execução Descentralizada) e Emendas Parlamentares, as quais não são definidas na LOA/UFSCar. A referência de dados para a apresentação dos relatórios de despesas *detalhados* é o Sistema Tesouro Gerencial, o qual disponibiliza informações do sistema SIAFI, disponibilizado pelo Governo Federal para a execução orçamentária e financeira de órgãos públicos federais. O Governo Federal não disponibiliza o acesso para esses sistemas ao público em geral. Como alternativa, informações públicas referentes à execução de despesas podem ser encontradas no Portal da Transparência – URL: <http://www.portaltransparencia.gov.br/>

Devido à diferença entre os recursos considerados pelos sistemas SIOF e Tesouro Gerencial, pequenas discrepâncias na totalização de valores ocorrerão ao se confrontar os respectivos relatórios. Considerando que o objetivo deste documento não é proporcionar elementos para conciliação contábil, e sim oferecer dados para análise e tomada de decisões, julga-se que as diferenças eventualmente observadas pouco ou nada prejudicaram os objetivos a serem atingidos.

Nas tabelas apresentadas, considera-se o *valor empenhado* como sendo aquele de maior interesse para os objetivos deste relatório, uma vez que reflete o montante de recursos efetivamente aplicado durante o ano. Por essa razão, a menos que o contrário seja explicitamente citado, qualquer menção ao uso de recursos deve ser entendida como sendo de valores empenhados. Após o empenho para determinado fim, a universidade recebe o produto ou serviço a ele associado, juntamente com uma nota fiscal de cobrança. A nota fiscal é então atestada e *liquidada*. Feita a liquidação, o governo faz a liberação financeira para o *pagamento* da despesa ao fornecedor. Sistemática similar se aplica para outros tipos de execução orçamentária, como pagamento de bolsas, pagamento de diárias, etc. Idealmente, havendo valor empenhado, a liquidação e pagamento ocorrem em prazos previsíveis e pré-determinados. Entretanto, nos últimos anos também tem ocorrido atrasos na liberação de recursos para o pagamento de compromissos.

## 2. Recursos Orçamentários em 2017

Esta seção apresenta dados sobre a dotação e execução orçamentária durante todo o ano de 2017. Os dados apresentados são subdivididos nos seguintes grupos de despesas:

- Pessoal
- Outras Despesas Correntes
- Custeio (subconjunto de outras despesas correntes)
- Investimento

### 2.1 Orçamento – Despesas com Pessoal

Este grupo de despesas refere-se às despesas com o quadro de servidores ativos e inativos (aposentados e pensionistas), conforme apresentado na Figura 1. Em grande parte, a UFSCar não tem controle direto sobre a definição e execução destes recursos. As exceções óbvias são decisões sobre contratação de servidores, concessão de alguns benefícios previstos em lei, e outras questões cotidianas.

Figura 1: Orçamento 2017 – Despesas com Pessoal (Fonte: SIOP)



Ano	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total		482.627.165	516.783.783	515.720.009	515.720.009	515.601.628
2017	0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	697.762	701.345	365.661	365.661	365.661
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	59.043.075	60.765.675	60.485.130	60.485.130	60.485.130
	20TP - Pessoal Ativo da União	313.008.605	331.758.672	331.427.382	331.427.382	331.309.001
	0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	109.877.723	123.558.091	123.441.836	123.441.836	123.441.836

### 2.2 Orçamento – Outras Despesas Correntes

Em princípio, as chamadas “outras despesas correntes” são associadas com despesas de custeio, ou seja, aquelas necessárias para o funcionamento da universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, materiais de consumos, etc. Entretanto, não é correto associar todo o orçamento deste grupo de despesas com o valor disponível para custeio. Em 2017, valor superior a R\$ 23 milhões do grupo outras despesas correntes foi destinado a ações relacionadas com pessoal ativo, como por exemplo auxílio alimentação e auxílio transporte, conforme mostra a Figura 2. A UFSCar não tem controle direto sobre a definição e execução

destes recursos. Por este razão, nos relatórios de despesas esses valores serão considerados como despesas com pessoal, e não de custeio.

Figura 2: Orçamento 2017- Outras Despesas Correntes (Fonte: SIOF)

Ano	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>84.012.805</b>	<b>94.523.409</b>	<b>92.354.545</b>	<b>89.045.849</b>	<b>87.962.826</b>
2017	00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	167.172	145.252	116.250	116.250	116.250
	00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	39.000	39.000	33.962	33.962	33.962
	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000
	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	215.701	215.701	206.587	102.026	98.708
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	51.240.138	60.240.138	58.886.435 58.886.435	56.802.455	56.156.448
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	6.840.300	7.193.550	6.827.523	6.827.523	6.827.523
	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.287.084	1.385.264	1.371.810	1.371.810	1.371.810
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.454.912	2.536.006	2.520.092	2.520.092	2.520.092
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	12.773.304	12.773.304	12.698.210	12.698.210	12.698.210	

### 2.3 Orçamento – Despesas de Custeio

Este relatório considera despesas de custeio como sendo aquelas necessárias para o funcionamento da instituição. Alguns exemplos são a contratação de empresas terceirizadas (ex: limpeza, vigilância, portaria), energia elétrica, água, telefonia, comunicação de dados (Internet), bolsas e auxílios de diversas naturezas, restaurante universitário, transporte aéreo e terrestre, materiais de consumo para uso administrativo e acadêmico, etc. O orçamento de custeio também deve ser utilizado para o pagamento de eventuais *débitos de exercícios anteriores*, ou seja, compromissos que não puderam ser honrados com o orçamento do ano anterior. A definição e execução destas despesas são de responsabilidade direta das estruturas de gestão da universidade, e seus respectivos colegiados. Em um cenário de recursos reduzidos e demandas crescentes, este é o grupo de despesas que impacta diretamente no dia a dia da instituição. Conforme citado na subseção anterior, *os dados apresentados na Figura 3 constituem-se em um subconjunto de outras despesas correntes, não se constituindo em recursos adicionais àqueles*. Em termos orçamentários, os recursos são subdivididos em *ações*. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento) e 4002 (Assistência Estudantil), respectivamente.

Em 2017 a UFSCar teve uma dotação inicial na LOA de aproximadamente R\$ 60 milhões para custeio. Este valor se mostrou insuficiente já no planejamento do início do ano, e por esta razão foi solicitado ao MEC que convertesse para custeio parte da verba inicialmente destinada para investimento, no caso, R\$ 10 milhões. Assim, conforme observado na Figura 3,

a dotação final de custeio foi alterada para R\$ 70 milhões. Esse valor não foi plenamente empenhado devido ao contingenciamento de parte dos recursos próprios previstos na LOA.

Figura 3: Orçamento 2017 - Despesas de Custeio (Fonte: SIOP)

Ano	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>60.490.033</b>	<b>70.490.033</b>	<b>68.820.661</b>	<b>65.511.965</b>	<b>64.428.943</b>
2017	00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	39.000	39.000	33.962	33.962	33.962
	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000
	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	215.701	215.701	206.587	102.026	98.708
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	51.240.138	60.240.138	58.886.435	56.802.455	56.156.448
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	8.774.194	9.774.194	9.472.677	8.481.452	8.062.764
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	200.000	200.000	200.000	71.071	56.061

## 2.4 Orçamento - Investimentos

Conforme citado na seção anterior, parte dos recursos inicialmente previstos na LOA foi convertida para uso em despesas de custeio. Além disso, houve contingenciamento do saldo de recursos remanescentes para investimento, resultando em disponibilidade bastante reduzida para a UFSCar. A Figura 4 apresenta os dados de orçamento relativos a investimentos da UFSCar em 2017.

Figura 4: Orçamento 2017 - Investimentos (Fonte: SIOP)

Ano	Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>19.007.005</b>	<b>9.507.005</b>	<b>5.639.645</b>	<b>1.079.246</b>	<b>742.569</b>
2017	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	621.600	621.600	90.935	14.817	14.817
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	3.021.000	3.021.000	1.250.523	616.786	615.936
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	1.198.611	198.611	139.028	35.522	35.522
	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	14.165.794	5.665.794	4.159.159	412.121	76.294

## 2.5 Orçamento: Fontes de Recursos e Contingenciamentos

Concretamente, os recursos orçamentários definidos pela LOA, e divulgados no Sistema SIOF, possuem uma única fonte: o Tesouro Nacional. Contabilmente e operacionalmente, os recursos são subdivididos em fontes distintas, com algumas particularidades próprias. Conforme observado na Figura 5, os recursos de custeio de 2017 foram subdivididos em 3 fontes distintas: Fontes 100, 112 e 250. As duas primeiras são recursos ordinários a serem disponibilizados pelo governo (a menos que ocorram contingenciamentos). A fonte 250 refere-se aos chamados *recursos próprios*. Neste caso, trata-se de recursos que a UFSCar *deve arrecadar de forma autônoma*, depositá-los na conta única da união (via GRU), e utilizá-los *condicionado à disponibilidade do teto orçamentário definido LOA*. Caso a dotação máxima para recursos próprios tenha sido atingida, o excesso de arrecadação não poderá ser utilizado pela universidade, a menos que ocorram orientações e normativas próprias do Ministério do Planejamento. No caso da UFSCar, os principais mecanismos para arrecadação de recursos próprios são: pagamentos efetuados ao setor de Registro de Diplomas, arrecadação da venda de tickets do restaurante universitário, recebimento de inscrições para alguns cursos de pós-graduação, energia elétrica utilizada pelos espaços cedidos à iniciativa privada (lanchonetes) e ressarcimento pelo uso da estrutura da universidade por projetos de extensão com financiamento externo. *Os recursos próprios arrecadados via ressarcimento são aplicados nas unidades de origem dos respectivos projetos geradores*. Este é uma prática que beneficia as unidades atendidas, mas por outro lado *compromete o pleno uso dos recursos orçamentários por parte da universidade*. Deve ser observado ainda que o orçamento público não contempla o conceito de *guardar recursos para o próximo ano*, ou seja, eventuais saldos orçamentários não empenhados são simplesmente recolhidos pelo MEC ao final do ano. Esta situação pode gerar descontentamentos por parte de unidades que não conseguem utilizar o recurso em tempo hábil, e tem motivado a proposição de algumas mudanças administrativas visando minimizar o problema.

Independente da fonte, recursos orçamentários não utilizados (empenhados) no exercício corrente são simplesmente recolhidos no final do ano pelo MEC/Ministério do Planejamento. A única forma de se utilizar um recurso no ano seguinte é empenhá-lo para uso em um contrato vigente ou compra efetivamente concretizada. O recurso empenhado, mas não liquidado/pago no mesmo ano, fica *reservado* na forma de *restos a pagar*. Este é um procedimento padrão em instituições públicas, não se constituindo em problema ou ônus para orçamento do ano seguinte. Por outro lado, o chamado *reconhecimento de débito* refere-se a despesas do ano anterior (ex: energia elétrica) executadas sem o devido suporte de empenho. Nesse caso, a legislação permite o mecanismo de reconhecimento de débito, que nada mais é do que empenhar recursos orçamentários do ano corrente para o pagamento de despesas do ano anterior. Esta situação causa problemas para a universidade, já que pode ser considerada uma *dívida* a ser honrada com recursos inicialmente destinados ao ano corrente, e que *não serão compensados* pelo governo.

Em princípio, os recursos definidos pela LOA e divulgados no SIOF como *dotações inicial e final* estão disponíveis para uso da universidade, na forma de cotas para empenho, distribuídas em parcelas mensais equivalentes a 1/12 da dotação total. Entretanto, nos últimos anos tem ocorrido o chamado *contingenciamento de recursos*, que nada mais é do que o bloqueio (temporário ou permanente ao longo do ano) de parte dos recursos da dotação orçamentária.

No caso da UFSCar, em boa parte de 2017 ocorreu o contingenciamento de 15% dos recursos para custeio, e 40% dos recursos para investimento. Nos últimos meses do ano, o contingenciamento em custeio foi gradualmente reduzido, terminando o ano com aproximadamente 2,5% sobre o total de custeio. O contingenciamento de investimento também foi reduzido, porém ainda ficando em aproximadamente 25%. Contingenciamentos causam problemas distintos, de acordo com a forma de aplicação dos recursos: para custeio, o contingenciamento impõem mudanças bruscas na execução de contratos, já que não há garantia da manutenção do fluxo de pagamentos programado, levando a atrasos de pagamentos e possível interrupção de serviços. Isso pode levar inclusive à dívidas que irão comprometer o orçamento do ano seguinte. Para investimentos, o contingenciamento dificulta e altera o planejamento para a aquisição de equipamentos, continuidade de obras em andamento, e tomada de decisões quanto a novas obras e investimentos em equipamentos, laboratórios, etc.

Figura 5: Orçamento 2017 - Despesas de Custeio Subdivididas em Fontes (Fonte: SIOP)

Ano	Ação	Fonte	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>			<b>60.490.033</b>	<b>70.490.033</b>	<b>68.820.661</b>	<b>65.511.965</b>	<b>64.428.943</b>
2017	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	250 - Recursos Próprios Não-Financeiros	39.000	39.000	33.962	33.962	33.962
	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	250 - Recursos Próprios Não-Financeiros	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000
	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	112 - Código Extinto a partir de 01.jan.2018	215.701	215.701	206.587	102.026	98.708
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	112 - Código Extinto a partir de 01.jan.2018	44.302.267	53.302.267	53.302.267	52.066.966	51.465.859
		250 - Recursos Próprios Não-Financeiros	6.937.871	6.937.871	5.584.168	4.735.489	4.690.588
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	100 - Recursos Ordinários	8.774.194	9.774.194	9.472.677	8.481.452	8.062.764
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	250 - Recursos Próprios Não-Financeiros	200.000	200.000	200.000	71.071	56.061	

### 3. Orçamento: Evolução Histórica

Esta seção apresenta um histórico da evolução orçamentária da UFSCar, de 2010 a 2018. Serão apresentados dados sobre os 3 grandes grupos de despesas: Pessoal, Outras Despesas Correntes e Investimento. Uma melhor análise da evolução histórica pode ser feita *corrigindo-se os valores de anos anteriores*. No caso, os valores nominais das tabelas foram corrigidos pela inflação, *medida pelo índice IPCA* para os respectivos períodos compreendendo de janeiro de cada ano até janeiro/2018. Os índices aplicados na correção foram obtidos a partir do aplicativo *Web Calculadora do Cidadão*, do Banco Central do Brasil – URL: <https://www3.bcb.gov.br>

#### 3.1 Despesas com Pessoal – 2010 a 2018

A Figura 6 apresenta os valores totais dos respectivos orçamentos de cada ano para as despesas com pessoal, considerando servidores ativos e inativos vinculados ao orçamento da universidade.

Figura 6: Histórico - Orçamento para Despesas com Pessoal (Fonte: SIOP)

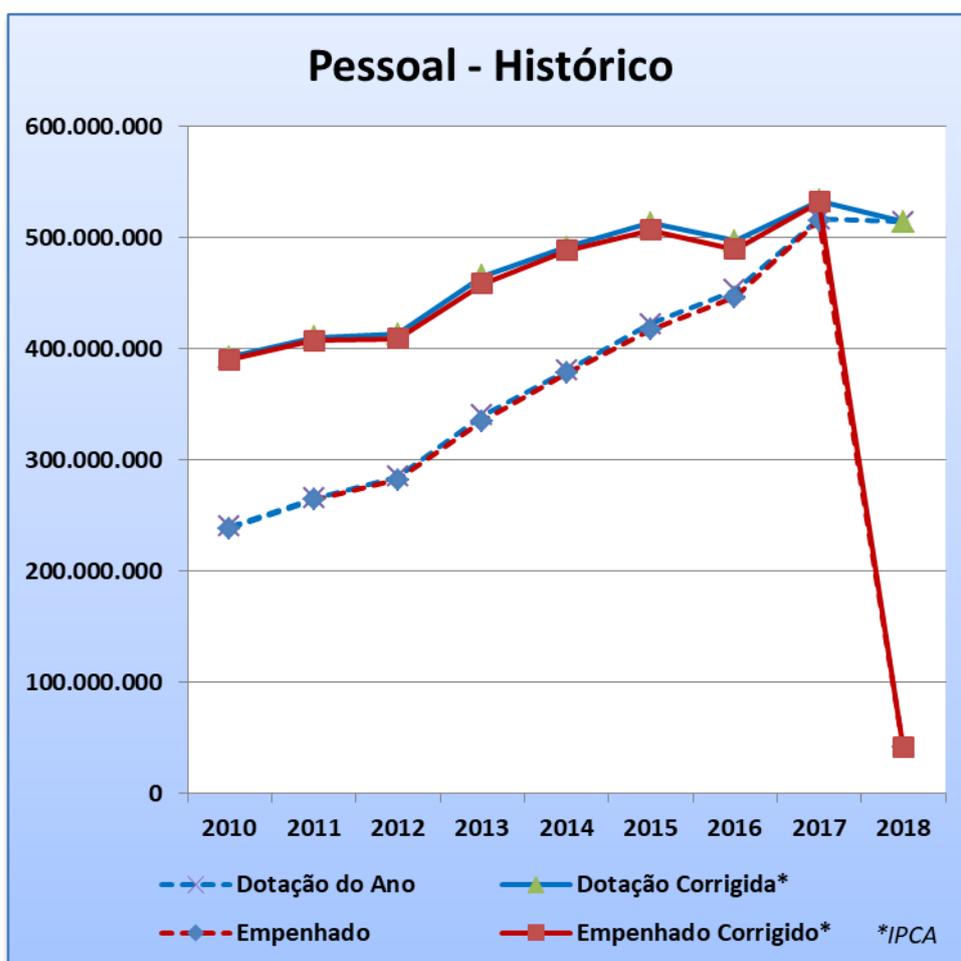
Ano	Órgão Orçamentário	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>3.080.139.070</b>	<b>3.417.817.515</b>	<b>2.920.010.515</b>	<b>2.919.095.835</b>	<b>2.914.298.289</b>
2010	26000 - Ministério da Educação	197.733.849	240.123.849	238.810.100	238.810.100	238.810.100
2011	26000 - Ministério da Educação	216.306.004	265.841.458	264.241.360	264.203.721	264.203.721
2012	26000 - Ministério da Educação	264.970.773	285.103.595	282.517.736	282.475.410	277.853.885
2013	26000 - Ministério da Educação	269.025.939	340.016.525	334.992.164	334.832.377	334.774.737
2014	26000 - Ministério da Educação	335.553.828	380.403.194	377.953.552	377.756.033	377.756.033
2015	26000 - Ministério da Educação	391.713.378	422.409.721	417.025.061	416.932.959	416.932.959
2016	26000 - Ministério da Educação	407.958.034	452.885.290	446.543.112	446.271.227	446.271.227
2017	26000 - Ministério da Educação	482.627.165	516.783.783	515.720.009	515.720.009	515.601.628
2018	26000 - Ministério da Educação	514.250.100	514.250.100	42.207.422	42.094.000	42.094.000

Para as despesas com pessoal, os dados corrigidos pela IPCA são apresentados na Figura 7, com gráfico correspondente exibido na Figura 8. Nos gráficos com dados históricos adotou-se a seguinte convenção: Cores: *azul* para dotação orçamentária, *vermelho* para valor empenhado; Estilo de Linha: *pontilhada* para valores nominais (da época), *sólida* para valores corrigidos.

Figura 7: Histórico Corrigido - Orçamento para Despesas com Pessoal (Fonte: SIOP)

IPCA Acumulado %	Ano	Dotação do Ano	Dotação Corrigida	Empenhado	Empenhado Corrigido
63.4	2010	240.123.849	392.362.369	238.810.100	390.215.703
54.3	2011	265.841.458	410.193.370	264.241.360	407.724.418
44.9	2012	285.103.595	413.115.109	282.517.736	409.368.199
36.9	2013	340.016.525	465.482.623	334.992.164	458.604.273
29.2	2014	380.403.194	491.480.927	377.953.552	488.315.989
21.5	2015	422.409.721	513.227.811	417.025.061	506.685.449
9.7	2016	452.885.290	496.815.163	446.543.112	489.857.794
3.2	2017	516.783.783	533.320.864	515.720.009	532.223.049
0	2018	514.250.100	514.250.100	42.207.422	42.207.422

Figura 8: Histórico Corrigido – Tendência - Orçamento para Despesas com Pessoal (Fonte: SIOP)



## 3.2 Outras Despesas Correntes – 2010 a 2018

A Figura 9 apresenta a série histórica de recursos orçamentários para o grupo Outras Despesas Correntes, o qual inclui (não exclusivamente) as despesas de custeio da universidade, conforme esclarecido anteriormente. A Figura 10 apresenta os valores corrigidos pelo IPCA para a dotação de cada ano e valores empenhados, seguida pelo gráfico exibindo a tendência dos valores corrigidos para cada ano (Figura 11).

Para este grupo de despesas, os valores corrigidos indicam *queda real do poder de compra da UFSCar desde 2014*, situação agravada pelo fato da universidade ter passando no mesmo período grande crescimento no número de professores e alunos. Em outras palavras, os recursos de custeio disponibilizados nos últimos anos não tem acompanhado o crescimento da universidade.

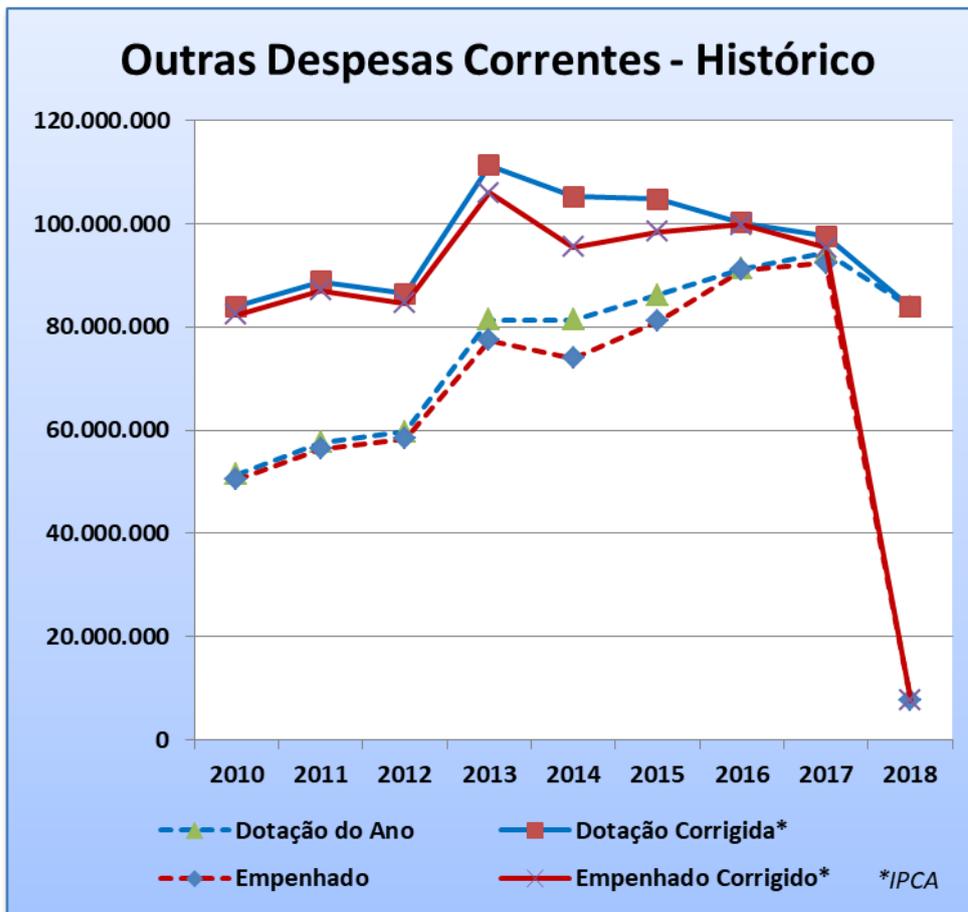
Figura 9: Histórico - Orçamento para Outras Despesas Correntes (Fonte: SIOP)

Ano	Órgão Orçamentário	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>642.262.080</b>	<b>687.311.934</b>	<b>588.467.585</b>	<b>512.364.453</b>	<b>500.394.487</b>
2010	26000 - Ministério da Educação	44.611.932	51.406.873	50.369.834	40.835.487	40.614.065
2011	26000 - Ministério da Educação	55.606.389	57.546.522	56.397.876	45.751.560	45.689.816
2012	26000 - Ministério da Educação	58.741.827	59.656.668	58.366.122	48.263.706	47.918.460
2013	26000 - Ministério da Educação	73.040.460	81.344.136	77.388.562	59.600.046	58.545.895
2014	26000 - Ministério da Educação	80.991.128	81.424.630	73.937.394	60.712.953	59.355.378
2015	26000 - Ministério da Educação	83.843.008	86.249.280	81.056.271	75.824.855	69.869.002
2016	26000 - Ministério da Educação	77.536.746	91.282.631	90.991.974	86.572.558	85.219.779
2017	26000 - Ministério da Educação	84.012.805	94.523.409	92.354.545	89.045.849	87.962.826
2018	26000 - Ministério da Educação	83.877.785	83.877.785	7.605.006	5.757.439	5.219.265

Figura 10: Histórico Corrigido – Orçamento para Outras Despesas Correntes (Fonte: SIOP)

IPCA Acumulado %	Ano	Dotação do Ano	Dotação Corrigida	Empenhado	Empenhado Corrigido
<b>63.4</b>	<b>2010</b>	51.406.873	<i>83.998.830</i>	50.369.834	<i>82.304.309</i>
<b>54.3</b>	<b>2011</b>	57.546.522	<i>88.794.283</i>	56.397.876	<i>87.021.923</i>
<b>44.9</b>	<b>2012</b>	59.656.668	<i>86.442.512</i>	58.366.122	<i>84.572.511</i>
<b>36.9</b>	<b>2013</b>	81.344.136	<i>111.360.122</i>	77.388.562	<i>105.944.942</i>
<b>29.2</b>	<b>2014</b>	81.424.630	<i>105.200.622</i>	73.937.394	<i>95.527.113</i>
<b>21.5</b>	<b>2015</b>	86.249.280	<i>104.792.875</i>	81.056.271	<i>98.483.370</i>
<b>9.7</b>	<b>2016</b>	91.282.631	<i>100.137.046</i>	90.991.974	<i>99.818.195</i>
<b>3.2</b>	<b>2017</b>	94.523.409	<i>97.548.158</i>	92.354.545	<i>95.309.890</i>
<b>0</b>	<b>2018</b>	83.877.785	<i>83.877.785</i>	7.605.006	<i>7.605.006</i>

Figura 11: Histórico Corrigido – Tendência - Orçamento para Outras Despesas Correntes (Fonte: SIOP)



### 3.3 Investimentos – 2010 a 2018

Os dados da série histórica de recursos orçamentários associados a investimentos (obras e equipamentos) são apresentados na Figura 12. Importante observar uma diferença importante entre esta tabela e as duas anteriores: *há grande diferença entre valores empenhados, liquidados e pagos*, o que não ocorre de maneira significativa para os grupos despesas de pessoal e outras despesas correntes. No caso de investimentos, isso ocorre devido ao fato de boa parte dos recursos orçamentários serem empenhados em obras, que por sua natureza, *apresentam desembolso financeiro apenas em anos subsequentes*, quando da conclusão das sucessivas etapas do cronograma físico-financeiro. Devido ao fato dos relatórios apresentados pelo SIOP exibirem apenas valores relativos a empenhos e liquidações/pagamentos do orçamento de cada ano, movimentações financeiras de grandes volumes de recursos não aparecem neste relatório. Isso não significa que os recursos empenhados não foram utilizados: possivelmente eles foram inscritos como restos a pagar, e liquidados em anos subsequentes.

De maneira similar às análises anteriores, a Figura 13 apresenta a série de dados corrigidos pelo IPCA, seguida pelo gráfico correspondente da Figura 14.

Figura 12: Histórico - Orçamento Investimento (Fonte: SIOP)

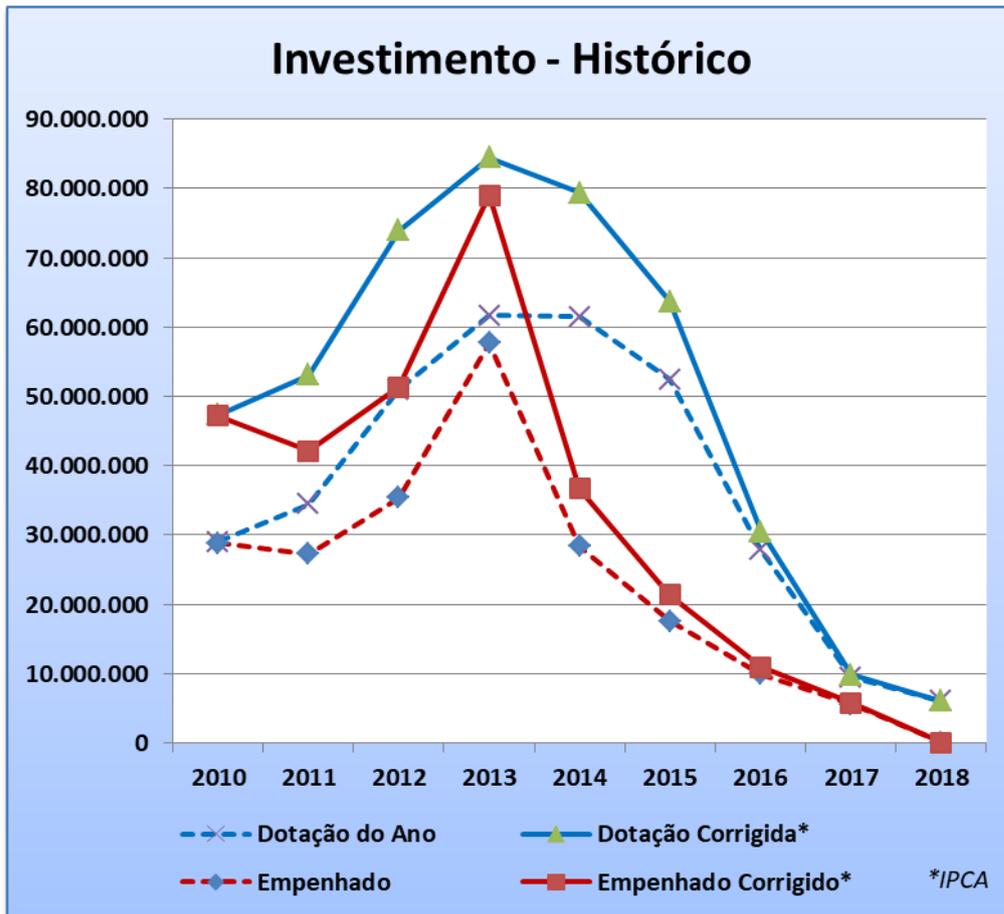
Ano	Órgão Orçamentário	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>328.739.713</b>	<b>333.428.404</b>	<b>210.887.694</b>	<b>51.710.672</b>	<b>46.373.153</b>
2010	26000 - Ministério da Educação	29.800.924	29.020.924	28.863.828	5.716.374	3.677.450
2011	26000 - Ministério da Educação	34.424.375	34.424.375	27.296.236	1.746.679	1.746.679
2012	26000 - Ministério da Educação	35.281.532	50.999.040	35.412.641	7.335.588	7.188.747
2013	26000 - Ministério da Educação	58.209.215	61.705.333	57.694.482	12.728.532	12.344.471
2014	26000 - Ministério da Educação	56.227.021	61.467.020	28.405.711	11.319.370	11.121.376
2015	26000 - Ministério da Educação	54.246.184	52.436.184	17.586.446	8.462.275	6.243.753
2016	26000 - Ministério da Educação	35.489.802	27.814.868	9.961.200	3.308.107	3.308.107
2017	26000 - Ministério da Educação	19.007.005	9.507.005	5.639.645	1.079.246	742.569
2018	26000 - Ministério da Educação	6.053.655	6.053.655	27.507	14.500	0

Figura 13: Histórico Corrigido – Orçamento para Investimentos (Fonte: SIOP)

IPCA Acumulado %	Ano	Dotação do Ano	Dotação Corrigida	Empenhado	Empenhado Corrigido
<b>63.4</b>	<b>2010</b>	29.020.924	47.420.190	28.863.828	47.163.494
<b>54.3</b>	<b>2011</b>	34.424.375	53.116.811	27.296.236	42.118.093
<b>44.9</b>	<b>2012</b>	50.999.040	73.897.609	35.412.641	51.312.916
<b>36.9</b>	<b>2013</b>	61.705.333	84.474.601	57.694.482	78.983.745
<b>29.2</b>	<b>2014</b>	61.467.020	79.415.390	28.405.711	36.700.178
<b>21.5</b>	<b>2015</b>	52.436.184	63.709.964	17.586.446	21.367.532
<b>9.7</b>	<b>2016</b>	27.814.868	30.512.910	9.961.200	10.927.436
<b>3.2</b>	<b>2017</b>	9.507.005	9.811.229	5.639.645	5.820.113
<b>0</b>	<b>2018</b>	6.053.655	6.053.655	27.507	27.507

No caso de investimentos, tanto os dados nominais como os dados corrigidos indicam forte redução de recursos para investimento a partir de 2014, atingindo patamar mínimo em 2018.

Figura 14: Histórico Corrigido – Tendência - Orçamento para Investimentos (Fonte: SIOP)



## 4. UFSCar: Despesas Globais em 2017

Os dados apresentados nesta e na próxima seção são baseados em informações do Sistema Tesouro Gerencial (ver seção 1 deste documento). As tabelas e gráficos apresentados são extratos/compilações dos relatórios completos extraídos do sistema, os quais são disponibilizados na sua íntegra como anexos. As despesas são categorizadas por *elementos de despesa*. Análises mais detalhadas podem ser obtidas por meio de *sub-elementos de despesa*. Ambas as classificações são fixas e definidas pelos órgãos de governo. Os valores apresentados são categorizados como *despesas empenhadas, liquidadas e pagas*. Todas as análises e comentários são feitas com base nos *valores empenhados*, pelos mesmos motivos descritos anteriormente.

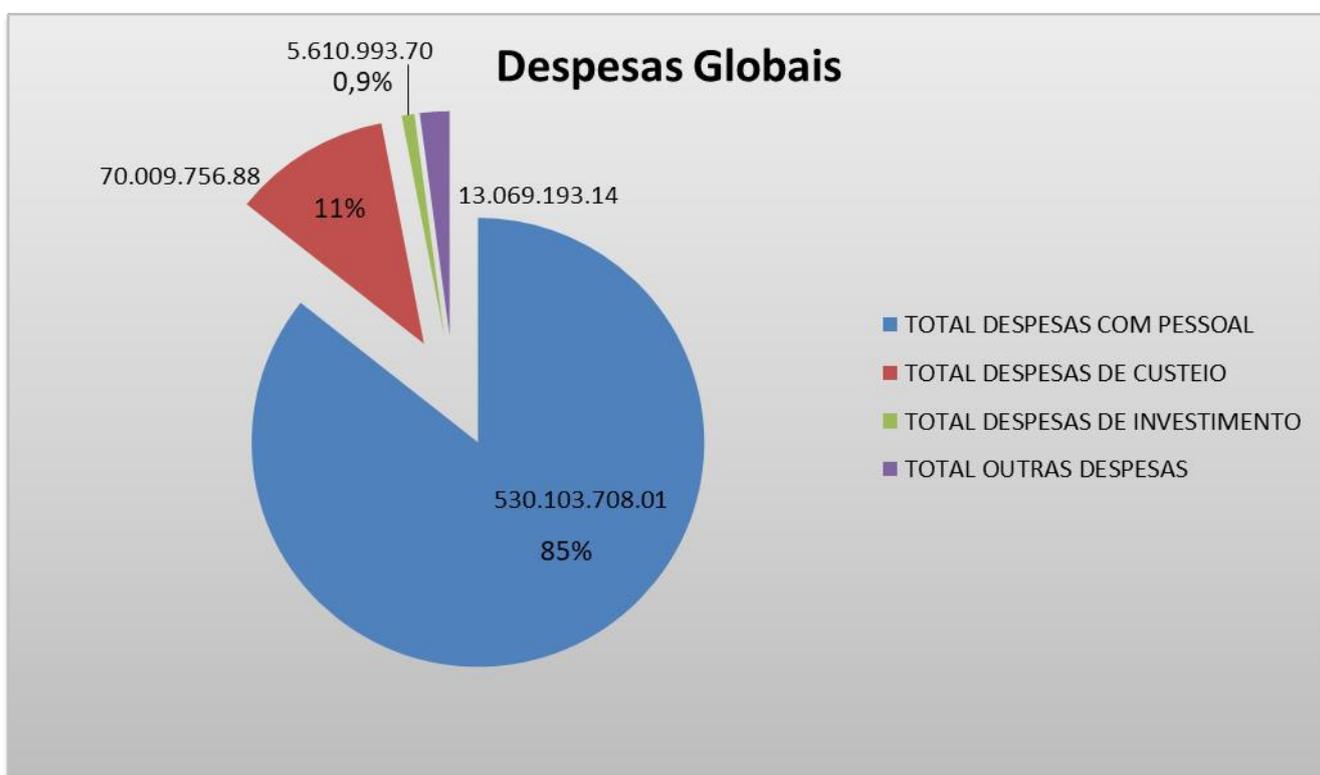
Figura 15: UFSCar - Despesas Globais por Elemento de Despesa (Fonte: Tesouro Gerencial)

Elemento Despesa		29	31	34
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	109.408.740.59	109.408.740.59	109.408.740.59
03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	12.297.000.50	12.297.000.50	12.297.000.50
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	6.846.289.15	6.846.289.15	6.846.289.15
07	CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	943.484.63	943.484.63	943.484.63
08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.438.721.83	1.438.721.83	1.438.721.83
11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	322.268.802.05	322.268.802.05	322.268.802.05
13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	61.772.977.14	61.772.977.14	61.654.596.43
16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	426.313.12	426.313.12	426.313.12
46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	12.231.456.14	12.231.456.14	12.231.456.14
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	2.469.922.86	2.469.922.86	2.469.922.86
<b>TOTAL DESPESAS COM PESSOAL</b>		<b>530.103.708.01</b>	<b>530.103.708.01</b>	<b>529.985.327.30</b>
14	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	319.117.79	319.117.79	319.117.79
18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.123.374.98	7.894.853.97	7.476.165.97
20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	223.295.04	115.193.62	115.193.62
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.018.954.38	4.574.735.35	4.564.203.85
32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	24.872.00		
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.314.478.15	842.355.39	825.924.65
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	2.781.749.76	2.560.132.97	2.557.367.97
37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	26.697.034.68	26.433.332.35	26.433.332.35
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	21.461.018.36	17.026.053.99	16.320.408.56
41	CONTRIBUIÇÕES	44.961.59	44.961.59	44.961.59
47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000.900.15	2.961.884.41	2.961.151.23
<b>TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO</b>		<b>70.009.756.88</b>	<b>62.772.621.43</b>	<b>61.617.827.58</b>
51	OBRAS E INSTALAÇÕES	3.314.454.57	437.114.44	101.287.68
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.296.539.13	613.432.73	612.582.73
<b>TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>		<b>5.610.993.70</b>	<b>1.050.547.17</b>	<b>713.870.41</b>
91	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.849.157.79	1.849.157.79	1.849.157.79
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.376.105.41	4.376.105.41	4.376.105.41
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.843.929.94	6.843.880.98	6.843.880.98
<b>TOTAL OUTRAS DESPESAS</b>		<b>13.069.193.14</b>	<b>13.069.144.18</b>	<b>13.069.144.18</b>
<b>TOTAL:</b>		<b>618.793.651.73</b>	<b>606.996.020.79</b>	<b>605.386.169.47</b>

Obs: Além de recursos RTN, algumas despesas também utilizam recursos extra-orçamentários - Ex: PROAP, TEDs, etc.

A Figura 15 apresenta as despesas totais executadas pela UFSCar em 2017, incluindo recursos definidos pela LOA, e de outras fontes como PROAP, Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e Emendas Parlamentares. As despesas foram subdivididas em quatro grupos: despesas com pessoal, custeio, investimento e outras despesas. Deve ser notado que algumas despesas com pessoal, categorizadas como outras despesas correntes pela LOA foram agregadas ao total de despesas com pessoal. O objetivo da alteração é apenas para fins de análise, isolando-se as despesas de custeio que são efetivamente geridas pela universidade, e por esse motivo, de maior interesse para os objetivos deste relatório. A Figura 16 apresenta as proporções relativas entre esses grandes grupos de despesas.

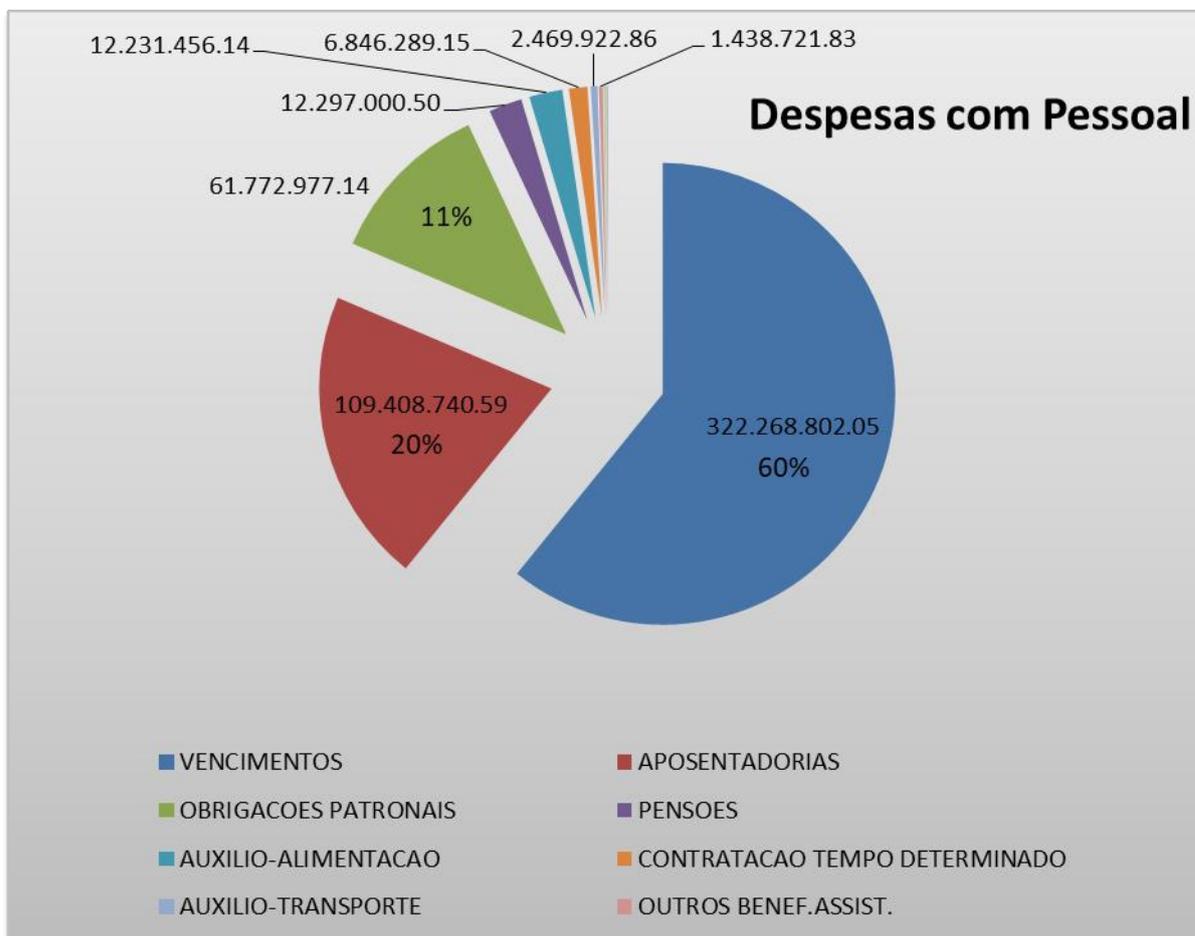
Figura 16: UFSCar - Distribuição Relativa de Despesas Globais em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)



<b>TOTAL DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>530.103.708,01</b>
<b>TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>70.009.756,88</b>
<b>TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>	<b>5.610.993,70</b>
<b>TOTAL OUTRAS DESPESAS</b>	<b>13.069.193,14</b>
<b>TOTAL:</b>	<b><u>618.793.651,73</u></b>

A Figura 17 a apresenta a distribuição relativa entre os principais elementos de despesa relacionados com pagamento de pessoal (servidores ativos e inativos).

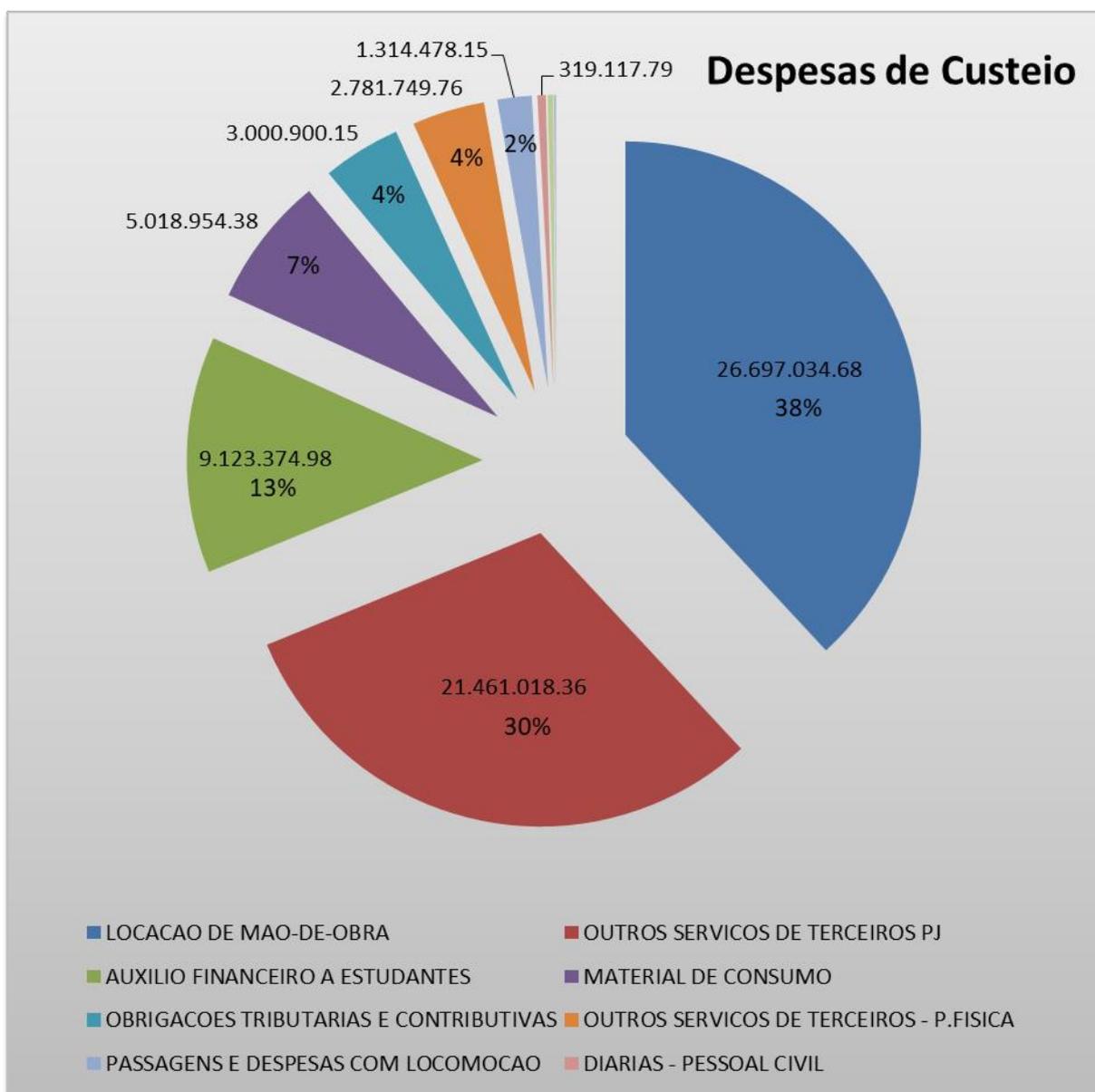
Figura 17: UFSCar - Distribuição Relativa de Despesas com Pessoal em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)



VENCIMENTOS	322.268.802,05
APOSENTADORIAS	109.408.740,59
OBRIGACOES PATRONAIS	61.772.977,14
PENSOES	12.297.000,50
AUXILIO-ALIMENTACAO	12.231.456,14
CONTRATAÇÃO TEMPO DETERMINADO	6.846.289,15
AUXILIO-TRANSPORTE	2.469.922,86
OUTROS BENEF.ASSIST.	1.438.721,83
CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	943.484,63
OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS	426.313,12
<b>TOTAL DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>530.103.708,01</b>

A Figura 18 apresenta a distribuição relativa entre os principais elementos de despesas que compõem a execução relativa ao custeio da universidade. Alguns elementos de despesas do grupo de custeio possuem financiamento de fontes não definidas na LOA-UFSCar. Em termos de valores, o elemento de despesas *outros serviços de terceiros PJ* inclui o valor de aproximadamente R\$ 3,5 milhões referente à contratação da FAI para a execução de projetos com recursos recebidos via TEDs (extra-LOA). Além disso, diversos elementos de despesas possuem execução parcial com recursos PROAP (também extra-LOA), disponibilizados pela CAPES para o financiamento de atividades de pós-graduação. Alguns exemplos de despesas executadas parcialmente com recursos PROAP são o pagamento de transporte aéreo e terrestre, bolsas de estudo, diárias e manutenção de equipamentos. Detalhamento adicional sobre despesas de custeio serão apresentadas mais adiante neste documento.

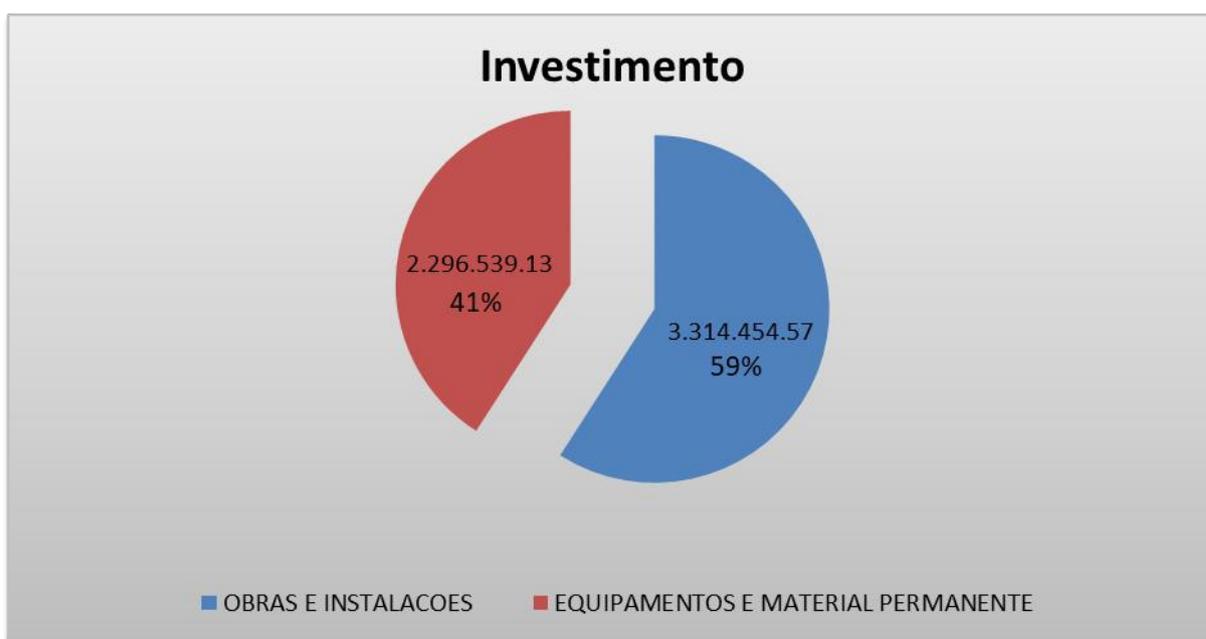
Figura 18: UFSCar - Distribuição Relativa de Despesas de Custeio em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)



LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	26.697.034.68
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	21.461.018.36
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.123.374.98
MATERIAL DE CONSUMO	5.018.954.38
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000.900.15
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.781.749.76
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.314.478.15
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	319.117.79
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	223.295.04
CONTRIBUICOES	44.961.59
MATERIAL, BEM OU SERVICO DIST.GRATUITA	24.872.00
<b>TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>70.009.756.88</b>

Os dados da Figura 19 apresentam os valores empenhados para fins de investimento em 2017. Deve ser esclarecido que a UFSCar trabalhou boa parte do ano com a perspectiva de ter disponível aproximadamente apenas R\$ 1 milhão para investimento durante o ano, devido à conversão de R\$ 10 milhões para custeio, e ao contingenciamento de 40%. Com a redução parcial do contingenciamento de investimento no final do ano (para aproximadamente 25%), foi possível a aquisição de alguns equipamentos para infraestrutura, e o atendimento de algumas requisições de compras via adesão a atas de registro de preços. Em termos de obras, foram feitos alguns reforços de empenho pontuais em obras em andamento, bem como o empenho de R\$ 1,5 milhão referente a emendas parlamentares, valores esses empenhados nas obras do Campus Lagoa do Sino.

Figura 19: UFSCar - Distribuição Relativa de Despesas de Investimento em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)



Por fim, os dados da Figura 20 apresentam outras despesas executadas com recursos orçamentários de 2017. Nota-se que o elemento despesas de exercícios anteriores refere-se ao reconhecimento de despesas executadas em 2016, sem suporte orçamentário do exercício corrente. Em termos práticos, o orçamento de 2017 foi comprometido em R\$ 4,3 milhões referente a despesas de 2016, a maior parte delas de custeio.

Figura 20: UFSCar - Distribuição Relativa de Outras Despesas em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)



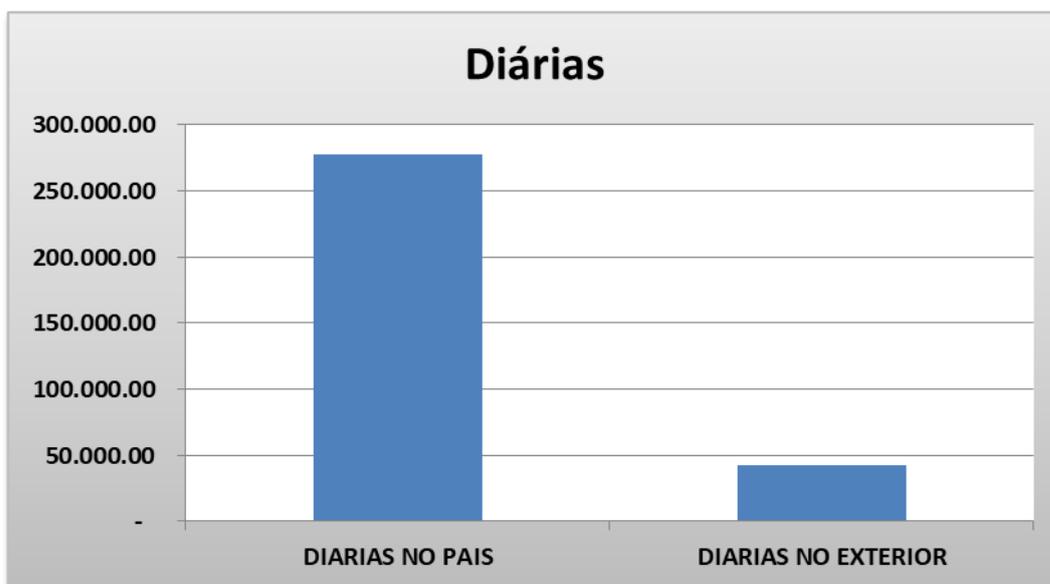
## 5. UFSCar: Despesas de Custeio em 2017

Esta seção do relatório fornece um maior detalhamento sobre as despesas de custeio da UFSCar em 2017, apresentando dados de acordo com os principais sub-elementos de despesa de cada categoria. Novamente, deve ser ressaltando que os dados completos que serviram de base para esta análise foram extraídos/compilados dos relatórios completos obtidos via Sistema Tesouro Gerencial, os quais são disponibilizados na sua íntegra como anexos.

### 5.1 Diárias

Denominam-se *diárias* aos valores pagos a servidores da instituição em viagens a trabalho ou servidores convidados (no caso de bancas, por exemplo). Os valores são pré-determinados de acordo com tabelas definidas pelo Ministério do Planejamento, sendo os recursos pagos via Sistema SCDP. Dos recursos utilizados com diárias apresentados na Figura 21, aproximadamente R\$ 100 mil referem-se a verbas do PROAP.

Figura 21: UFSCar – Despesas com Diárias em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)

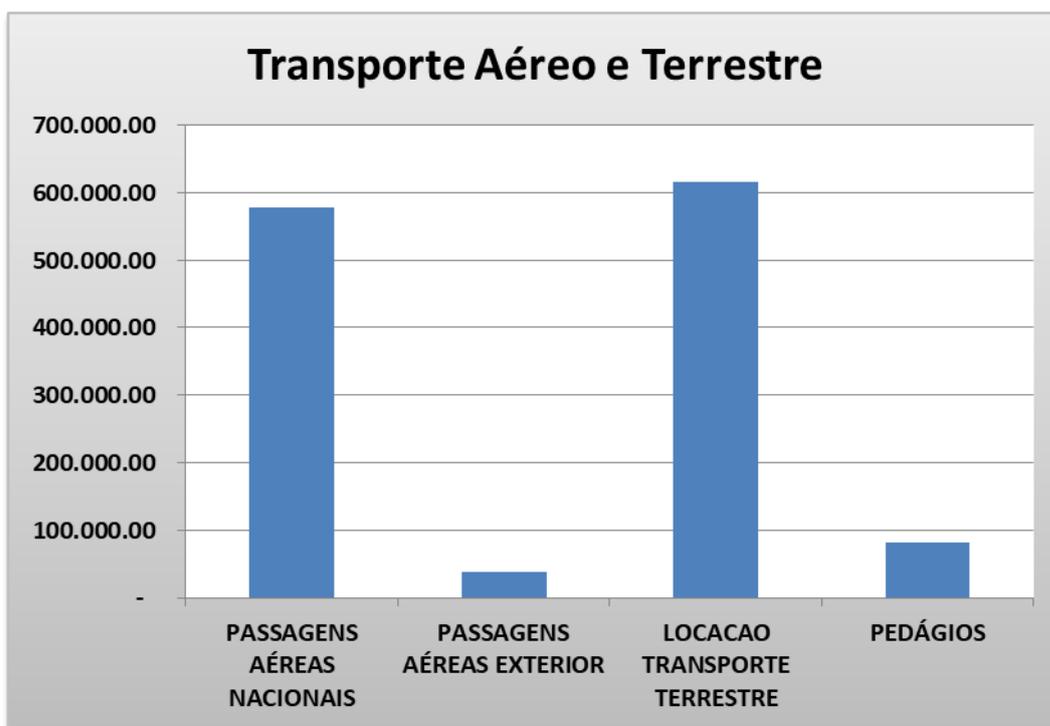


DIARIAS NO PAIS	277.192,76
DIARIAS NO EXTERIOR	41.925,03
<b>TOTAL - DIARIAS - PESSOAL CIVIL</b>	<b>319.117,79</b>

## 5.2 Transporte Aéreo e Terrestre

A maior parte das despesas com transporte da universidade divide-se em dois grandes grupos: passagens aéreas e locação de empresas para fornecimento de transporte rodoviário, incluindo veículos, motoristas e todas as demais despesas. A universidade também oferece o serviço de viagens rodoviárias com veículos e motoristas próprios, cujas despesas de manutenção de veículos e combustível são registradas pelo elemento de despesas material de consumo, descrito mais adiante. As despesas com pedágios, dos veículos da universidade, são registradas neste elemento de despesas. Deve ser observado que a UFSCar não consegue atender a toda a demanda de viagens rodoviárias apenas com seus recursos, devido ao fato de não possuir motoristas em número suficiente (carreira não mais disponível para novas contratações). Dos recursos utilizados com transporte apresentados na Figura 22, aproximadamente R\$ 500 mil referem-se a verbas do PROAP.

Figura 22: UFSCar – Despesas com Transporte em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)

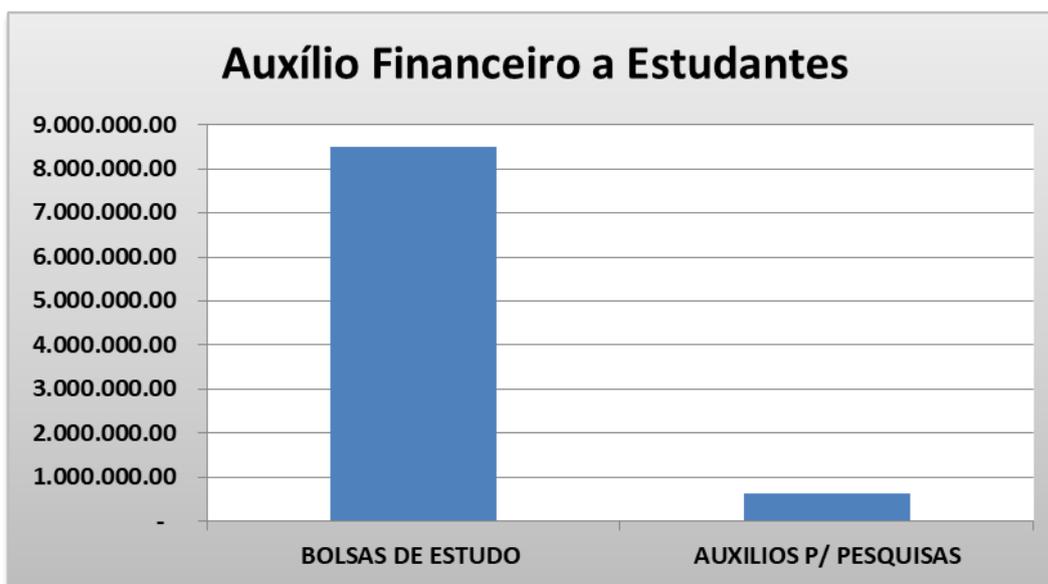


PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS	578.563,81
PASSAGENS AÉREAS EXTERIOR	38.152,75
LOCACAO TRANSPORTE TERRESTRE	616.524,60
PEDÁGIOS	81.236,99
<b>TOTAL - PASSAGENS E LOCOMOÇÃO</b>	<b>1.314.478,15</b>

### 5.3 Auxílio Financeiro a Estudantes e Restaurante Universitário

A Figura 23 apresenta o valor total utilizado como auxílio financeiro a estudantes, em sua quase totalidade na forma de bolsas. Estas incluem *não apenas as bolsas assistenciais* gerenciadas pela ProACE (detalhadas à frente), mas também outros tipo de bolsas como monitoria, tutoria, etc. Além disso, os dados contemplam valor de aproximadamente R\$ 500 mil referentes a auxílios para a pós-graduação com verba PROAP.

Figura 23: UFSCar – Auxílio Financeiro a Estudantes em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)

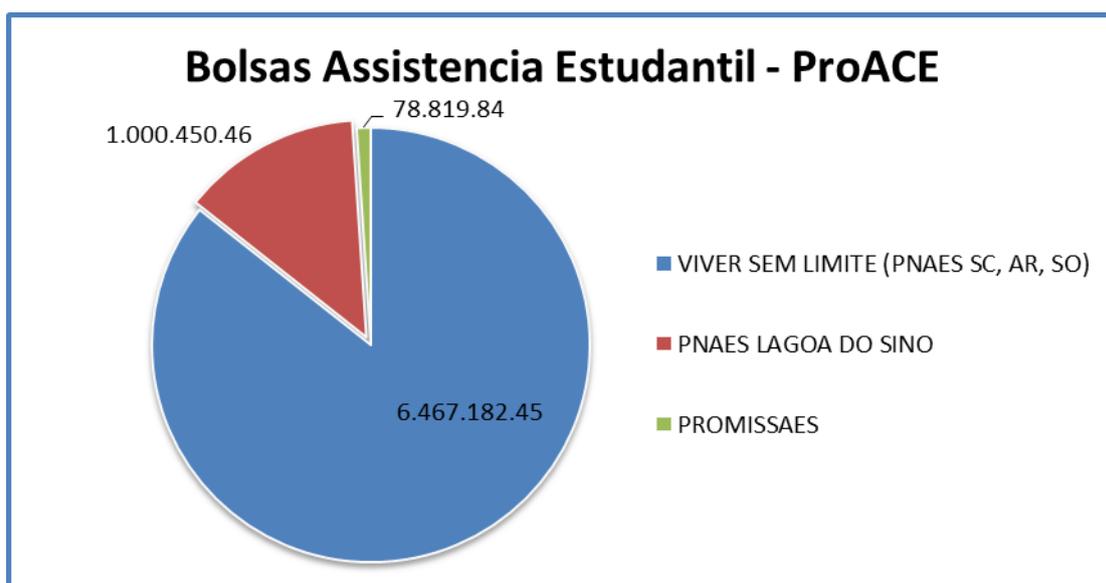


BOLSAS DE ESTUDO	8.492.218,83
AUXILIOS P/ PESQUISAS	631.156,15
<b>TOTAL - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES</b>	<b>9.123.374,98</b>

Do valor total empregado com auxílio financeiro a estudantes, parte significativa dos recursos refere-se a bolsas assistenciais geridas pela ProACE (Figura 24). Estas são distribuídas na sua maior parte como bolsa moradia, além de outras modalidades como bolsa emergencial (alimentação de final de semana e café da manhã), bolsa pai/mãe, bolsa atividade, etc. Deve ser observado que os rótulos da Figura 24 referem-se à nomenclatura adotada pelas classificações contábeis dos sistemas de governo. Em termos práticos, o rótulo *Viver Sem Limite* refere-se a verbas do PNAES, pertencente à *Ação de Governo 4002*.

**IMPORTANTE:** Os valores apresentados na Figura 24, e tabela correspondente, constituem-se em um *sub-conjunto dos valores da Figura 23*, não devendo ser interpretados como valores independentes e cumulativos no computo geral das despesas de custeio.

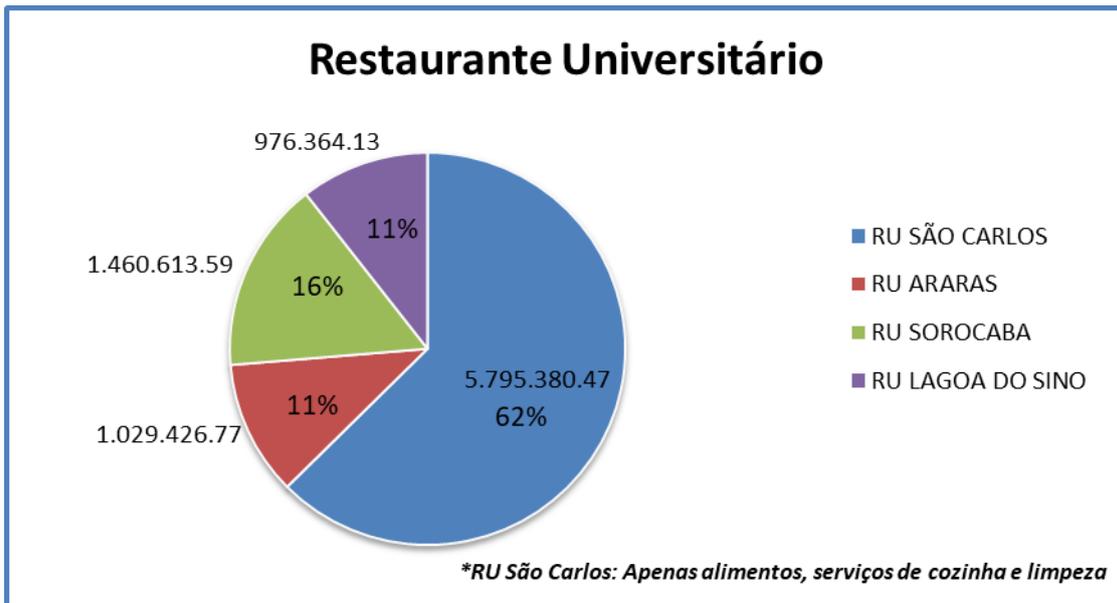
Figura 24: UFSCar – Bolsas de Assistência Estudantil em 2017 (Fonte: Tesouro Gerencial)



VIVER SEM LIMITE (PNAES SC, AR, SO)	6.467.182,45
PNAES LAGOA DO SINO	1.000.450,46
PROMISSAES	78.819,84
<b>TOTAL - Bolsas Assistência Estudantil - ProACE</b>	<b>7.546.452,75</b>

Os valores empregados para o funcionamento dos quatro restaurantes universitários da UFSCar são provenientes de mais de um elemento de despesa. No caso dos restaurantes de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, a operação é totalmente terceirizada, sendo uma única empresa em cada um deles responsável pela aquisição de gêneros alimentícios, serviços de preparação e limpeza. Esta forma de contratação é registrada pelo elemento de despesa *Outros Serviços de Terceiros PJ*. No caso do restaurante do Campus São Carlos, um modelo de operação híbrido foi utilizado até o final de 2017: a universidade adquire os gêneros alimentícios de diversos fornecedores, contrata uma empresa terceirizada para disponibilizar cozinheiros, outra para limpeza, e ainda completa a equipe com alguns servidores da própria instituição. Este modelo registra sua execução orçamentária em mais de um elemento de despesa. *Por esta razão, para facilitar a visualização e análise, as principais despesas com restaurante universitário foram compiladas e sumarizadas na Figura 25.* No caso do RU-São Carlos, foram consideradas apenas as seguintes despesas: aquisição de alimentos e empresas terceirizadas para operação direta do RU. Para os demais restaurantes, apenas os gastos com as respectivas empresas terceirizadas. Em todos os casos, não foram computados gastos com gás, energia elétrica, manutenção de equipamentos, material de limpeza, etc.

Figura 25: UFSCar – Restaurante Universitário – Principais Despesas (Fonte: Tesouro Gerencial)



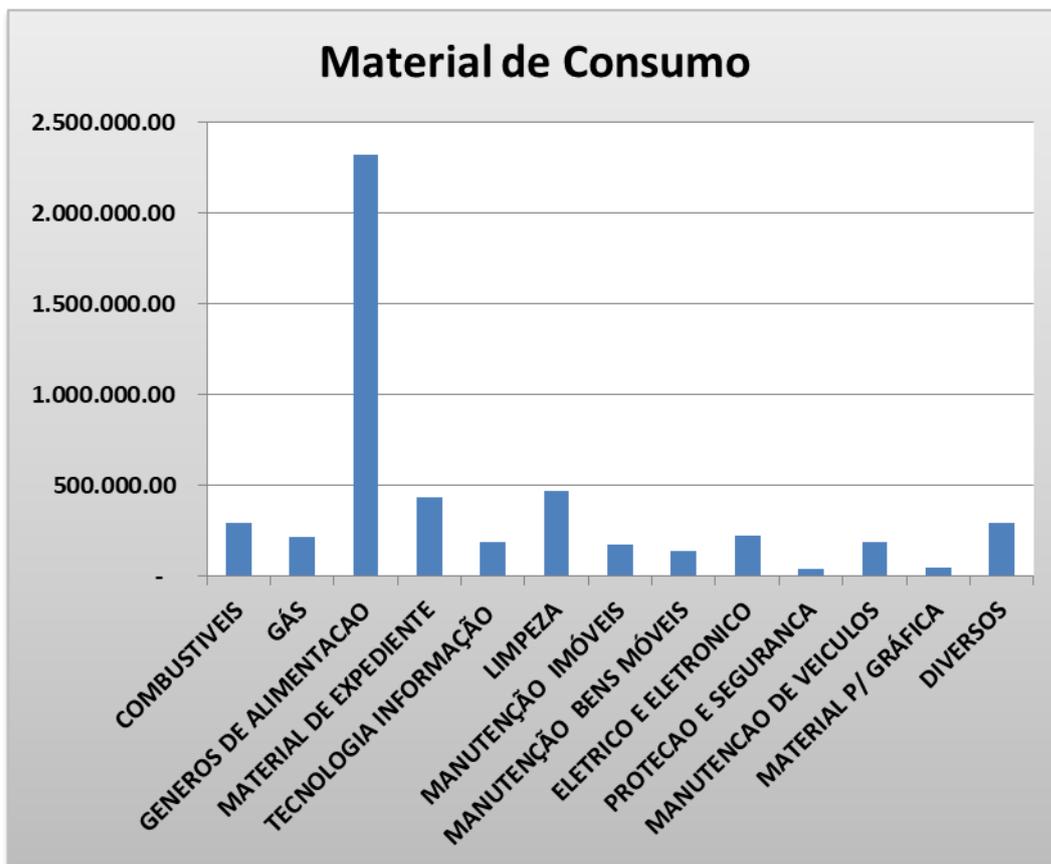
RU SÃO CARLOS	5.795.380,47
RU ARARAS	1.029.426,77
RU SOROCABA	1.460.613,59
RU LAGOA DO SINO	976.364,13
<b>TOTAL - Restaurante Universitário</b>	<b>9.261.784,96</b>

## 5.4 Material de Consumo

O elemento de despesas *Material de Consumo* refere-se à aquisição de materiais de natureza diversa, para uso administrativo, para aplicação na infraestrutura e funcionamento do campus e atividades acadêmicas de ensino e pesquisa. Conforme apresentado na Figura 26, exemplos de material de consumo incluem combustíveis, materiais para manutenções de natureza diversa, material de limpeza, etc. Em termos de valor, a aquisição de gêneros alimentícios foi responsável por aproximadamente 46% do valor total empregados em materiais de consumo. Desse total, grande parte foi destinada ao funcionamento do restaurante universitário de São Carlos. Uma pequena parte corresponde a gêneros alimentícios para a UAC, e pequenas compras de gêneros alimentícios empregados em outras atividades. A partir de 2017, parte dos gêneros alimentícios foi *adquirida de fornecedores da chamada agricultura familiar*, trazendo benefícios sociais, e atendendo às exigências da legislação vigente.

Conforme pode ser observado nos relatórios completos disponibilizados como anexo, dezenas de outros tipos de materiais de consumo foram adquiridos pela universidade em 2017. Apesar de a maioria deles apresentarem valores relativamente baixos, exigem rigor e esforço dos setores envolvidos nas atividades de compras, constituindo-se em foco de melhoria constante nos processos administrativos da instituição.

Figura 26: UFSCar – Material de Consumo (Fonte: Tesouro Gerencial)

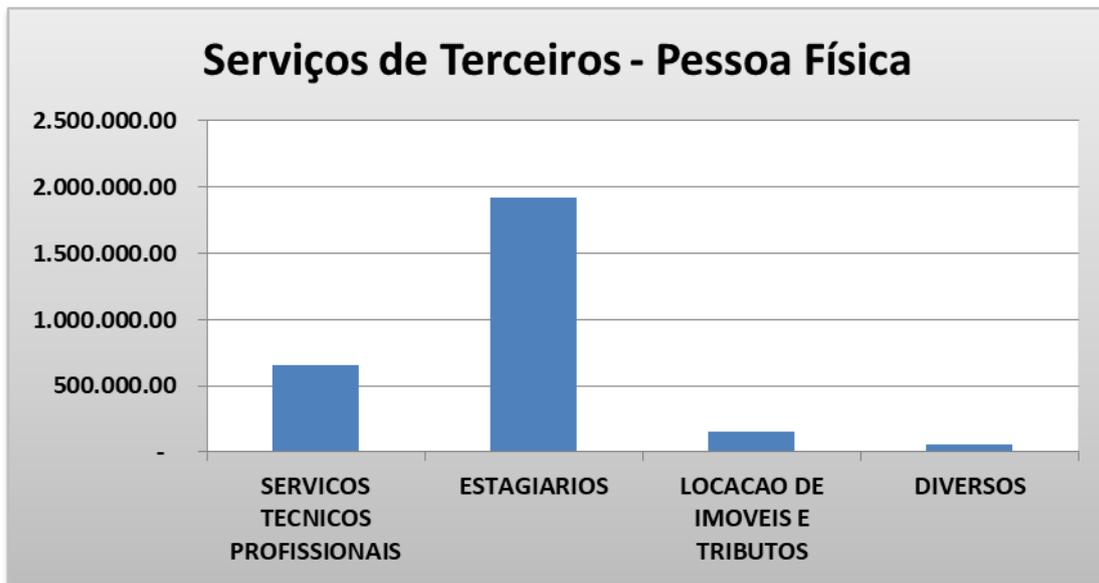


COMBUSTIVEIS	292.355.89
GÁS	218.578.00
GENEROS DE ALIMENTACAO	2.320.386.85
MATERIAL DE EXPEDIENTE	431.294.47
TECNOLOGIA INFORMAÇÃO	184.921.19
LIMPEZA	467.831.43
MANUTENÇÃO IMÓVEIS	171.549.56
MANUTENÇÃO BENS MÓVEIS	138.231.70
ELETRICO E ELETRONICO	221.920.51
PROTECAO E SEGURANCA	41.653.03
MANUTENCAO DE VEICULOS	189.716.51
MATERIAL P/ GRÁFICA	49.928.10
DIVERSOS	290.587.14
<b><u>TOTAL - MATERIAL DE CONSUMO</u></b>	<b><u>5.018.954.38</u></b>

## 5.5 Serviços de Terceiros – Pessoa Física

Conforme observado na Figura 27, grande parte do valor utilizado para o pagamento de pessoas físicas refere-se à contratação de estagiários, que apoiam a condução de atividades administrativas em grande parte das unidades da instituição. Um segundo sub-item de despesas refere-se a serviços técnicos profissionais, como a contratação de médicos preceptores para apoio às atividades práticas de ensino do curso de medicina, e várias outras atividades específicas de outras unidades. Além disso, algumas moradias destinadas a acomodação de estudantes bolsistas são locadas diretamente de pessoas físicas.

Figura 27: : UFSCar – Serviços de Terceiros – Pessoa Física (Fonte: Tesouro Gerencial)



SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	650.973.70
ESTAGIARIOS	1.919.105.56
LOCACAO DE IMOVEIS E TRIBUTOS	153.618.32
DIVERSOS	58.052.18
<b>TOTAL - SERVIÇOS TERCEIROS PESSOA FÍSICA</b>	<b>2.781.749.76</b>

## 5.6 Locação de Mão de Obra – Terceirizadas

Na classificação dos sistemas utilizados pelo Governo Federal, denomina-se *locação de mão de obra* a contratação de empresas terceirizadas cujos serviços prestados implicam na *presença contínua e dedicada de profissionais nas dependências da universidade*. Na UFSCar, as atividades típicas que se enquadram neste subgrupo de despesas são: serviços de limpeza, vigilância, manutenção predial com mão de obra exclusiva, serviços de cozinheiros, portaria e zeladoria (salas de aulas) e suporte para atividades envolvendo tecnologia da informação. Os dados apresentados na Figura 28 refletem explicitamente estas categorias, com exceção do sub-item genérico *apoio administrativo, técnico e operacional*, que se refere às atividades de portaria e zeladoria, em sua grande parte. Em termos de valor, o elemento de despesas *locação de mão de obras* constitui-se em um dos dois grandes grupos de despesas de custeio da universidade, sendo por essa razão foco de ações buscando ganhos de qualidade nos serviços prestados, com redução e controle de custos.

Figura 28: UFSCar – Locação de Mão de Obra - Terceirizadas (Fonte: Tesouro Gerencial)



APOIO ADM., TEC. OPERACIONAL	3.598.685,76
LIMPEZA E CONSERVACAO	8.336.282,79
VIGILANCIA OSTENSIVA	9.396.759,55
MANUTENCAO BENS IMOVEIS	2.365.720,81
SERVICOS DE COPA E COZINHA	2.592.444,49
SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	407.141,28
<b>TOTAL - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA</b>	<b>26.697.034,68</b>

## 5.7 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

O segundo grande grupo de despesas de custeio da UFSCar refere-se à contratação de serviços prestados por pessoas jurídicas (empresas). Os tipos de serviços contratados são diversos quanto a natureza e valor dispendido. Os maiores gastos referem-se à energia elétrica, contratação de empresas para o fornecimento de refeições nos campus de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, locação de equipamentos de comutação telefônica e contratação da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos para as atividades do Curso de Medicina. Há uma série de outros serviços de menor valor contratados nesta modalidade, conforme observado na Figura 29, e em maior detalhe nos anexos a este documento. *Deve ser observado que aproximadamente R\$ 3,5 milhões constam como parte das despesas do tipo apoio ao ensino e apoio administrativo.* Na verdade, estes são valores utilizados na contratação da Fundação de Apoio Institucional (FAI) para a condução de projetos com recursos recebidos pela universidade na forma de Termos de Execução Descentralizada (TEDs). Alguns exemplos típicos de TEDs são: recursos recebidos para uso pela *Universidade Aberta do Brasil (UAB)* e executados pela FAI/SEAD, recursos recebidos pelo *Programa Idioma Sem Fronteiras*, e vários outros projetos com objetivos mais específicos.

A contratação de empresas prestadoras de serviços terceirizados também exige grande esforço administrativo para revisão de processos e formas de contratações, visando maior qualidade nos serviços prestados e racionalização de custos.

ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	60.661.11
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	157.585.33
LOCACAO DE IMOVEIS	285.188.43
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	732.342.87
MANUTENCAO BENS IMOVEIS	433.864.12
MANUTENÇÃO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	322.725.19
MANUTENCAO VEICULOS	93.387.69
MULTAS INDEDUTIVEIS	71.965.11
JUROS	65.240.42
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	3.506.595.99
ENERGIA ELETRICA	7.663.415.39
ÁGUA E ESGOTO	618.843.15
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	179.490.73
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL (CORREIOS)	116.917.63
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES (TELEFONIA)	65.919.16
APOIO AO ENSINO (TED-FAI , SANTA CASA)	3.367.566.70
SEGUROS EM GERAL	146.316.85
SERVICO INCINERACAO,DESTRUCAO E DEMOLICAO	355.000.00
LIMPEZA E CONSERVACAO	200.846.54
APOIO ADMIN., TEC. E OPERACIONAL (TED-FAI)	1.904.125.98
HOSPEDAGENS	118.177.36
SERVICOS DE COPIAS E REPROD. DE DOCUMENTOS	246.061.86
SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL (DIÁRIO OFICIAL)	375.565.42
DIVERSOS	373.215.33
<b>TOTAL - SERVIÇOS TERCEIROS PESSOA JURÍDICA</b>	<b>21.461.018.36</b>

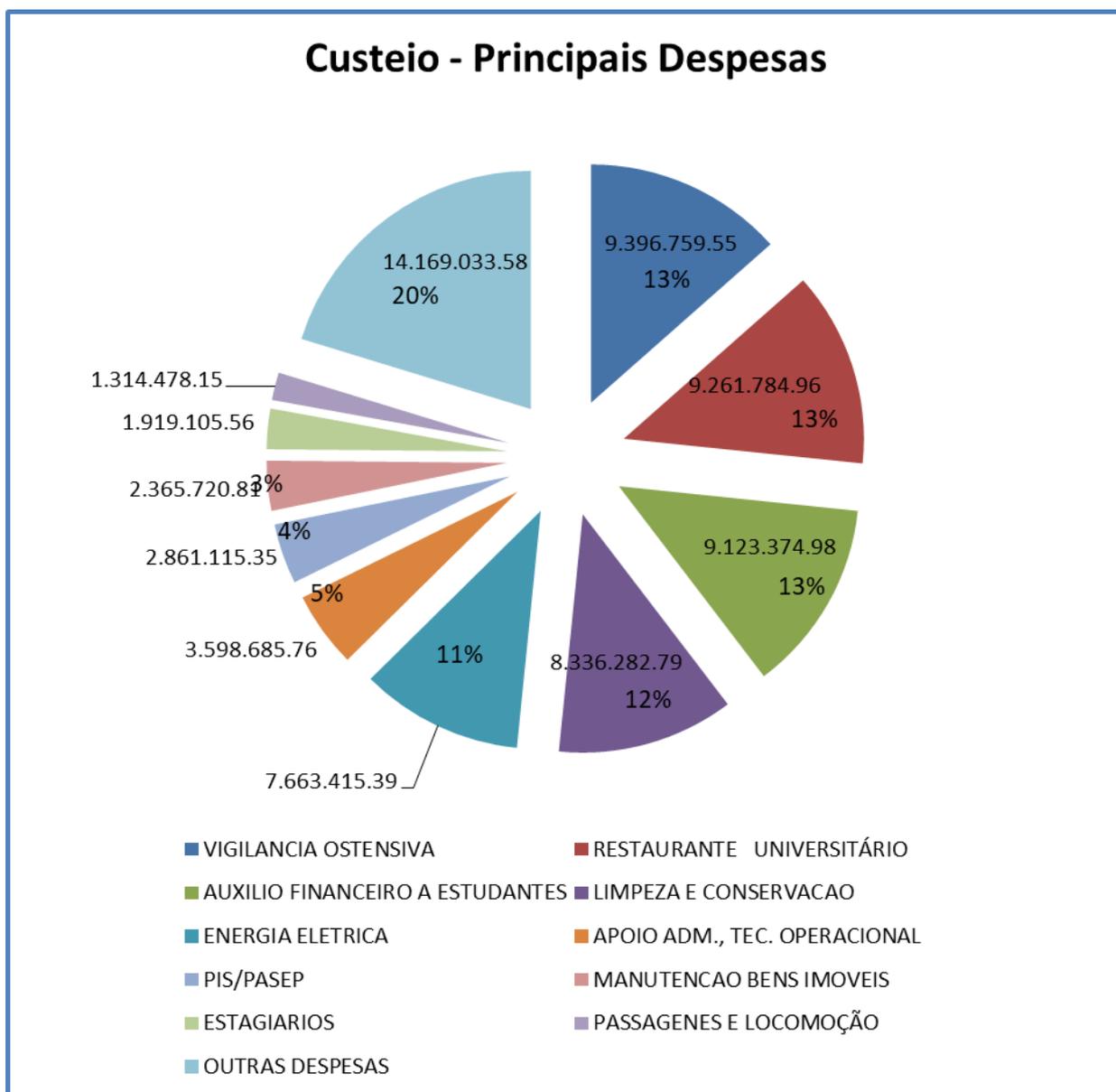
Figura 29: UFSCar – Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Fonte: Tesouro Gerencial)



## 5.8 Principais Despesas de Custeio

Os dados da Figura 30 apresentam a distribuição relativa entre os principais grupos de despesas de custeio apresentados nas seções anteriores deste documento. Dentre estes, aqueles que correspondem aos maiores valores dispendidos pela UFSCar em 2017 são: *vigilância ostensiva*, *restaurante universitário*, *auxílio financeiro a estudantes*, *limpeza e energia elétrica*. Estes 5 grupos de despesas correspondem a 62% do valor total empregado para o custeio da universidade em 2017.

Figura 30: UFSCar – Principais Despesas de Custeio (Fonte: Tesouro Gerencial)



VIGILANCIA OSTENSIVA	9.396.759.55
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	9.261.784.96
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.123.374.98
LIMPEZA E CONSERVACAO	8.336.282.79
ENERGIA ELETRICA	7.663.415.39
APOIO ADM., TEC. OPERACIONAL	3.598.685.76
PIS/PASEP	2.861.115.35
MANUTENCAO BENS IMOVEIS	2.365.720.81
ESTAGIARIOS	1.919.105.56
PASSAGENS E LOCOMOÇÃO	1.314.478.15
OUTRAS DESPESAS	14.169.033.58
<u>TOTAL CUSTEIO</u>	<u>70.009.756.88</u>

## 6. Conclusões Finais

Os valores disponíveis para investimento na UFSCar em 2017 foram reduzidos na dotação inicial (R\$ 19 milhões) definida pela LOA, e comprometidos adicionalmente devido à necessidade de conversão para custeio, e contingenciamentos impostos pelo governo. Devido a isso, foi possível apenas dar continuidade às obras em andamento (com recursos RTN), e a manutenção de aquisições básicas de equipamentos. Apenas ao final do ano, com a liberação parcial de alguns recursos bloqueados, foi possível efetuar-se alguns investimentos em equipamentos, visando a modernização de laboratórios de ensino e algumas atividades administrativas.

Em termos de despesas de custeio, a UFSCar conseguiu utilizar em 2017 o valor aproximado de R\$ 68 milhões, sendo que R\$ 4 milhões desse total foram utilizados para o pagamento de débitos do ano anterior. Esse valor total é praticamente o mesmo que foi utilizado para custeio em 2016. Porém, deve ser levado em conta que durante 2017 ocorreram diversos reajustes contratuais previstos em lei, por conta da inflação, convenções trabalhistas das empresas terceirizadas, etc. Além disso, ocorreu aumento natural de demanda de outros grupos de despesas, como energia elétrica, bolsas assistências, número de refeições servidas no restaurante universitário, etc. Para equilibrar o orçamento, diversas medidas de redução de custos foram tomadas, como por exemplo: redução de postos de trabalho de vigilância, limpeza, portaria, renegociação de contratos das empresas atuando nos restaurantes universitários, substituição do sistema de comutação telefônica, e muitos outros.

Em 2018 temos um grande desafio, uma vez que o orçamento de custeio continua sendo de aproximadamente R\$ 60 milhões, exigindo novas reduções de custos, a serem detalhadas no documento de proposta orçamentária para 2018, a ser apreciado em reunião do CONSUNI.